



Categoria: Mestrado

Recuperação de Áreas Degradadas

Avaliação Técnica de um Sistema de Produção de Vermicomposto na Fazendinha Agroecológica km 47

*Dione Galvão da Silva¹; Luiz Fernando de Sousa Antunes²; Maria Elizabeth F. Correia³;
Ednaldo da Silva Araujo³; José Guilherme Marinho Guerra³*

*¹Engenheira Agrônoma, analista Embrapa Agrobiologia, dione.galvao@embrapa.br;
²Mestrando em Ciência do Solo, UFRRJ, org_fernando@hotmail.com; ³Pesquisador Embrapa
Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br, ednaldo.araujo@embrapa.br, guilherme.guerra@embrapa.br.*

O objetivo desse trabalho é apresentar estimativas da quantidade anual e da força de trabalho envolvida para a obtenção de vermicomposto na Fazendinha Agroecológica Km 47. Por meio da sistematização, pode-se apoiar os agricultores no planejamento de uma unidade similar, que ofereça um insumo orgânico com qualidade, respeitando os princípios agroecológicos e com mais apreço à mão de obra. Na unidade produtora de vermicomposto da Fazendinha Agroecológica há 4 canteiros construídos em alvenaria, com as dimensões de 6,0 x 1 x 0,5 m, com o volume nominal de 2,5 m³ cada. O esterco é amontoado semanalmente no curral após a raspagem. A vermicompostagem pode ser conduzida em 60 dias, através do preenchimento dos canteiros com esterco bovino e distribuição no minhocário. No acondicionamento de cada canteiro gasta-se em torno de 3 horas/homem e utiliza-se em torno de 10.000 minhocas. Cada canteiro pode ser utilizado até 5 vezes por ano. Dessa forma, a produção de húmus alcança 13.000 litros anuais. Durante o período amostral referente a 2015, havia 50 bovinos que ficavam alojados diariamente no curral no período das 7 às 15 horas. Nesse período a unidade produziu em torno de 2745 litros de vermicomposto e o tempo médio de processamento foi de 150 dias. A disponibilidade do esterco limita a obtenção do vermicomposto, pois é destinado paralelamente à adubação das lavouras. Além disso, o tempo de dedicação do funcionário é ajustado para outras atividades, tais como para a produção de mudas e capinas. A estimativa da produção de vermicomposto é realizada por meio da contagem do número de sacos solarizados. A solarização do vermicomposto é realizada após o peneiramento e ensacamento, cujos processos consomem aproximadamente 20 horas/homem para cada canteiro. De acordo com as informações descritas, pode-se ajustar a presente realidade para as propriedades agrícolas que disponham de rebanho bovino sob manejo orgânico e com força de trabalho não direcionada apenas à obtenção desse insumo.

Palavras chave:
vermicompostagem, matéria orgânica, húmus.